



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Conselho Municipal de Educação
Ata nº 033/2019

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, reuniram-se na sede do CME os conselheiros Elisângela Gonçalves, Kátia Leivas, Melissa Velho de Moraes, Rita de Cássia Madruga de Souza, Rosimeri Machado, Rosana Pfarrius; a assessora técnica do CME Jaqueline Micelle, a secretária Lílian Maria Xavier Machado, presididos pela conselheira Maria Aparecida Reyer. Ausentes, por motivo justificado, os conselheiros Luis Fernando Minasi e Sandra Lara Castro. Também presentes na reunião as assessoras da SMEd, senhoras Tânia Clarindo e Gisele Ruiz. A reunião começou com a leitura e aprovação das Atas 031/2019 e 032/2019. A seguir, foi repassada ao Pleno a seguinte correspondência recebida pelo CME: a) ofício 1727/2019, datado de vinte e três de outubro de dois mil e dezessete, encaminhado pela SMEd, solicitando a indicação de dois representantes para o Conselho do FUNDEB; b) Ofício Circular nº 038/2019, datado de oito de novembro de dois mil e dezenove, encaminhado pela UNCME/RS, convocando para a próxima reunião. Também foi repassada ao Pleno as seguintes correspondências expedidas pelo CME, todas datadas de doze de novembro de dois mil e dezenove: a) ofício 081/2019, encaminhado à escola de Educação Infantil Esconderijo Sapeka, encaminhando o Parecer 014/2019, o qual autoriza e credencia o funcionamento da escola por dois anos; b) Ofício 082/2019, encaminhado à Escola de Educação Infantil Educarte, enviando o parecer 015/2019, o qual autoriza e credencia o funcionamento da escola por dois anos; c) Ofício 083/2019, encaminhado à SMEd, enviando os já citados Pareceres 014/2019 e 015/2019; d) ofício 084/2019, encaminhado à escola de Educação Infantil Esconderijo Sapeka, enviando o registro de direção de escola; e) ofício 085/2019, encaminhado à escola de Educação Infantil Educarte, enviando o registro de direção de Escola; f) ofício 086/2019, encaminhado à SMEd, solicitando viaturas para as reuniões da AZONASUL de CMEs e da UNCME/RS. Após, a presidente falou que a equipe da SMEd foi convidada para a presente reunião a fim de explicar suas considerações acerca do processo da Escola Municipal de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos Paulo Freire. A senhora Tânia informou que a SMEd ainda não teve acesso a segunda versão dos documentos encaminhados ao Conselho de Educação e que a preocupação maior da escola é a certificação dos alunos. A senhora Gisele informou que não participou do planejamento da Escola por ainda não estar à serviço da

SMEd na época e que a escola em questão apresenta diferenças das demais escolas de EJA em alguns aspectos. Enfatizou que trata-se de uma escola “andarilha” ou “itinerante! Em locais não contemplados com a educação de Jovens e Adultos nas escolas regulares, quais sejam, os bairros Querência e Mangueira. A sede da escola localiza-se na Escola Viva e o trabalho de coordenação é realizado à noite, em contato direto com professores e alunos. Também destacou que os dois principais objetivos são a diminuição do analfabetismo nas comunidades e o aumento dos níveis de escolaridade dos sujeitos, abordando questões pertinentes ao longo da vida em um único bloco de dois anos, além da certificação de estudantes maiores de dezoito anos. Ainda, mencionou que as disciplinas estão dispostas por áreas de estudo, cuja carga horária conta com aulas presenciais e à distância. A presidente Maria Aparecida destacou que a figura da direção agrega também os cargos de secretária e coordenação pedagógica e que, em razão disso, a SMEd deveria disponibilizar um secretário para a organização dos documentos escolares. Ainda, frisou que o CME deseja que essa escola passe a ser um projeto de Estado e não de governo. A conselheira Elisângela informou que, durante a análise do documento, verificou que o termo “pais ou responsáveis” é frequente e que não consta no corpo do projeto nenhuma alusão à inclusão. A senhora Tânia lembrou que no próximo ano a SMEd deseja construir um Referencial Municipal para a EJA já que essa modalidade não está contemplada na BNCC. A assessora técnica Jaqueline lembrou que a EJA não consta na BNCC por ter sido criada, à princípio, como um projeto com previsão de término determinado. Ainda, questionou como os filhos de pescadores, menores de dezoito anos, terão acesso à escola Paulo Freire. A conselheira Elisângela lembrou que o ensino à distância, conforme legislação, não pode ser aplicado a alunos menores de dezoito anos. A senhora Gisele informou que tais estudantes estão sendo inseridos nas escolas regulares e que é intenção da SMEd, no futuro, a criação de EJA diurna direcionada a alunos entre quinze e dezessete anos, a qual funcionaria nas dependências da Escola Viva e que também ofertaria projetos de iniciação profissional. A presidente do CME afirmou que este Conselho precisa elaborar uma Resolução que especifique quem é o aluno da EJA. A conselheira Elisângela e a presidente do CME propuseram que as matrículas dos alunos da Escola Paulo Freire sejam realizadas, além da opção já existente, também na SMEd e na Escola Viva. A conselheira Melissa lembrou que o planejamento e a realização da coordenação pedagógica que se apresentam no projeto como de responsabilidade da SMEd vão em sentido contrário à proposta da escola que se pretende ser diferenciada e independente. A conselheira Elisângela apontou a necessidade de constar no projeto quais os pré-requisitos e formação que o diretor da escola precisa ter. A conselheira Rosana enfatizou que uma única pessoa não pode ser responsável pela direção, secretaria e coordenação pedagógica, sendo necessária a formação de uma equipe diretiva. A conselheira Elisângela também alertou para a citação de legislações

estaduais no corpo do projeto, o que não pode ser feito uma vez que Rio Grande possui Sistema próprio de Ensino. A conselheira Rita destacou que, apesar de ainda necessitar de uma série de adequações, o projeto da Escola Paulo Freire precisa ser levado adiante em função do grande número de jovens em situação de vulnerabilidade nos bairros atendidos. A presidente, então, informou que na próxima reunião, o Pleno realizará um apanhado geral de todos os pareceres apresentados pelos conselheiros e encaminhará tal documento à SMEd para a realização de uma nova reunião entre CME, SMEd e a direção da Escola Paulo Freire. As assessoras da SMEd agradeceram a oportunidade e, nesse momento, retiraram-se da reunião. Dando continuidade, o pleno decidiu por indicar como representantes no FUNDEB as conselheiras Rosana Pfarrius, como titular, e Maria Aparecida Reyer, como suplente. Também agendou-se a data de vinte de novembro para que se realize visitas às Escolas de Educação Infantil Educarte 2, Tia Rita, Dente de Leite e Michigan kids. Por fim, os conselheiros decidiram por realizar duas reuniões, nos turnos manhã e tarde, no dia dez de dezembro e que a Confraternização de final de ano ocorrerá na data de dezessete de dezembro no restaurante Vaqueria Del Mar. Ainda, a presidente lembrou que a eleição para a próxima presidência do CME ocorrerá na primeira reunião do mês de dezembro e solicitou que aqueles que assim o desejarem, montem suas chapas para o pleito. Esgotada a pauta da reunião e nada mais havendo a tratar, eu, Lílian Maria Xavier Machado, lavro a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pela presidente .

Lílian Xavier Machado
Secretária do CME

Maria Aparecida Reyer
Presidente do CME